



## **Citações das Fontes sobre o Tema: *Hanukkah***

### **1. Artigo do Rabash 9 "Sobre a Vela de *Hanukkah*" 1986**

Agora podemos explicar a pergunta: "O que é *Hanukkah*?" Tal como explicamos o primeiro estado, é o trabalho de correção da criação, que é obter os vasos de doação, com os quais podemos então alcançar o propósito da criação. Podemos chamar isso de "espiritualidade" porque não queremos fazer nada para nós mesmos, mas apenas para Criador, como disseram nossos sábios: "Uma oferta, que significa oferta queimada, é tudo para o Criador, completamente espiritual".

### **2. Artigo do Rabash 9 "Sobre a Vela de *Hanukkah*" 1986**

O milagre de *Hanukkah* foi sobre a espiritualidade, como dizemos (na bênção "Sobre os Milagres"), "Quando o reino perverso da Grécia se manteve sobre Seu povo Israel para fazê-los esquecer da **Sua** lei e movê-los das leis do **Seu** desejo, Vós, com suas muitas misericórdias, que se levantaram para eles naquele momento da situação difícil deles".

De acordo com o que nós explicamos, "espiritualidade " significa usar vasos de doação. A dominação dos gregos é expressa na proibição de qualquer coisa que tinha a ver com vasos de doação, porque também havia controle sobre o trabalho da *Torah* e *Mitzvot*. Isto estava do lado de fora. É muito mais no pensamento - eles governariam o pensamento para que eles fossem incapazes de direcionar qualquer coisa para o Criador. Em vez disso, eles queriam que o povo de Israel estivesse imerso no amor-próprio, pelo qual eles seriam separados do Criador. Todos os pensamentos de Sitra Achra [Outro Lado] são apenas removê-los do Criador, e o afastamento e a separação vêm apenas pela disparidade de forma, conhecida como "amor próprio".

### **3. Rabash Artigo 7. (1987) O Milagre de *Hanukkah***

O governo dos gregos, que é o oposto do caminho do judaísmo. A questão dos gregos é que devemos ir apenas dentro da razão na mente e no coração. Naturalmente, quando Israel quis ir acima da razão e não considerar o que a mente exterior necessitava, eles não puderam. Isso é chamado de *guerra contra os gregos*. Isto é quando o verdadeiro trabalho começa, a saber, que o povo de Israel quis subir o caminho que leva a Dvekut [adesão] com o Criador. Este caminho é chamado de "fé acima da razão". Os gregos queriam controlar o corpo para que ele não renunciasse a nada, a menos que a razão concordasse.



#### **4. Rabash Artigo 9. (1986) Sobre a Vela de *Hanukkah***

"*Hanukkah*" - *Hanu* [estacionado] *Koh* [aqui / até agora], o que significa que eles estacionaram aqui. Isto significa que *Chaf-Hey* [*Koh* / 25º] de *Kislev* [a data em que o *Hanukkah* começa] não foi o fim da guerra, mas apenas uma pausa. É como um exército que quer começar novamente, um grande ataque, então permite que os soldados descansem e recuperem suas forças para que possam continuar a guerra.

Ele disse que há tolos que pensam que receberam a ordem de não avançar para o território inimigo, mas descansar porque terminaram a guerra e não há mais necessidade de derrotar o inimigo. Resulta que *Hanukkah* ainda não é a conclusão do objetivo, mas apenas a correção da criação. Ela completa os vasos de doação, significando atos de doação.

#### **5. Rabash. Carta 26**

Quando alguém anda no caminho do Criador, recebe muitos despertares do Acima - no meio da oração ou enquanto estuda a *Torah*, ou enquanto executa um *Mitzva* (mandamento). Este despertar entra no coração e ele começa a sentir esse sabor e graça da santidade. No entanto, a pessoa deve saber que ela recebeu esta abundância apenas para ganhar nova força e poder crescer mais forte no trabalho, que ela se envolverá na batalha da guerra da inclinação. Então, cada vez que ela recebe um descanso temporário, significando abundância superior, para quando o despertar do Acima vem para uma pessoa, parece-lhe que não há mais nenhuma guerra, pois neste momento ele começa a sentir a beleza e a glória da santidade, e a baixeza dos assuntos corpóreos, até que ela resolva trabalhar apenas para o Criador.

Mas uma vez que uma pessoa realmente não terminou seu trabalho, o despertar que lhe foi dado é tirado dela, e ela logo cai em seu estado anterior, onde sente graça e beleza apenas em coisas corpóreas, e considera questões de santidade como redundantes. . Nesse período ela se engaja na *Torah* e *Mitzvot* apenas por compulsão e coerção, e não por causa do desejo e da alegria como quando teve o despertar. Este despertar é a vela de *Hanukkah*. Portanto, se ela for esperta, deve sempre se esforçar até que seja ajudada do Acima para ser recompensada com a verdadeira plenitude.



## **6. Rabash. Artigo 12. (1991) Estas velas são sagradas**

Nós dizemos (na canção Poderosa Rocha da Minha Salvação), "Os gregos se juntaram a mim, então nos dias dos hasmoneus, e quebraram as paredes das minhas torres". "Gregos" são aquelas pessoas que vão dentro da razão, que não podem fazer qualquer coisa se for contra a razão. Naquele tempo, havia a governança dos gregos, significando que esse domínio governava sobre o povo de Israel. Essa autoridade é chamada de "o iníquo reinado da Grécia", cujo papel era fazê-los "esquecer sua *Torah* e movê-los das leis de Seu Desejo". Isto é, o governo é ir especificamente dentro da razão. Isto é o que causa a ruptura da parede que protege a torre.

Uma "torre" significa que dentro do homem há certa medida de grandeza do Criador. Este "muro" é chamado de "fé acima da razão" e, especificamente, pela fé acima da razão, e uma pessoa pode sentir a grandeza do Criador, bem como descrever para si mesma a grandeza do Criador. Quando uma pessoa sente a grandeza do Criador, ela é "como uma vela diante de uma tocha", anulada diante Dele. Mas os gregos, significando o domínio dentro da razão, que não os deixou ir acima da razão, que é considerado como "quebrando as paredes das minhas torres". Em outras palavras, a fé acima da razão, que é uma parede. Dentro destas paredes podemos construir torres, ou seja, obter a grandeza do Criador, que é chamado de "uma torre". Isto é, especificamente através da fé acima da razão, somos recompensados com a "razão de *Kedusha*".

## **7. Rabash Artigo 11 (1989) Quais são as forças necessárias no trabalho?**

Quando uma pessoa quer se aproximar de *Kedusha*, ou seja, fazer tudo por causa dos céus. Isto é considerado como a qualidade dos Hasmoneus, cujo papel era trazer a *Kedusha* fora governo das *Klipot*, que são chamadas de "Gregos". Precisamente quando uma pessoa quer se aproximar de *Kedusha*, o que é feito através da fé acima razão, as "visões dos gregos" aparecem em uma pessoa. Esta é uma *Klipa* [singular de *Klipot*] contra a fé. Nesse período, nós vemos que antes de começar o trabalho de doação, os gregos não foram revelados na pessoa, e ela pensou que tinha fé suficiente no Criador e tinha a força para observar *Torah* e *Mitzvot*, e tudo o que ela precisava era para fazer mais *Torah* e *Mitzvot*.

Mas quando alguém quer ser um Hasmoneu, significando que somente *Kedusha* governará o mundo, os "gregos", que são uma *Klipa* uma fé oposta, aparecem mais vigorosamente a cada vez e querem especificamente quebrar "as paredes de minhas torres". Fé é a "parede", e toda a grandeza depende da medida de fé que uma pessoa tem no Criador, como está escrito em O Zohar sobre o verso "Seu marido é conhecido nos portões", que cada um de acordo com o que a pessoa assume em seu coração. Isto é, cada pessoa tem uma medida diferente de fé no Criador, como está escrito na "Introdução ao Estudo das Dez *Sefirot*" (Item 14).



## INSTITUTO ARVUT

Agora podemos entender quando as paredes de minhas torres foram quebradas, significando que eles viram que não tinham fé, que não podiam ir acima da razão. É precisamente quando eles queriam entrar no trabalho que é tudo para doar ao Criador; isto dói quando os "gregos se reuniram em torno de mim" e começaram a surgir os pensamentos dos gregos, que nos permitem ir somente onde o intelecto afirma que valeu a pena fazê-lo. Mas isto que é contra o intelecto, eles insistem em resistir e não deixam ninguém se mover nem mesmo um milímetro. É quando o trabalho começa. Isto é, precisamente quando começamos a caminhar no trabalho de doação, só então vemos que uma pessoa não pode fazer nada contra a sua natureza, que é o desejo de receber para si mesma.

### **8. Rabash. Carta 43**

A fé é especificamente acima da razão, e a dominação de Sitra Achra está especificamente dentro da razão da mente exterior. Assim, não tem conexão ou contato com a pessoa. A *Klipa* da Grécia era para o povo de Israel se conduzir especificamente através do intelecto externo, que é a maldita filosofia. Isto contradiz a fé, que é chamada de "muro/parede". Na medida em que eles conseguiram que filosofia fosse aceita em Israel, nesta medida, considera-se que eles quebraram a "muro/parede". Este é o significado de "quebrar as paredes/muros de minhas torres", ou seja, a parede ao redor da torre cheia de boa abundância, pela qual somos recompensados com a providência aberta, que o Criador conduz o mundo benevolentemente. Através da quebra acima mencionada eles "contaminaram todos os óleos", significando que lhes foi negada toda a vitalidade e clareza que foram concedidas através da fé, pois *Tuma'a* (impureza) vem de *Timtum* (mudez) e *Situm* (bloqueio). Finalmente, um milagre aconteceu e o Criador os ajudou, e eles foram recompensados com a luz revelada mais uma vez, chamada "luz da face".

### **9. Rabash. Artigo 11. (1990) O que Colocar a Vela de Hanukkah à Esquerda Significa no Trabalho**

"Um milagre" implica algo que uma pessoa não pode obter. Isto é, é impossível obtê-lo a menos que através de um milagre do Acima. Só assim é chamado de "milagre". Por esta razão, quando uma pessoa chega a um estado onde ela já tem o reconhecimento do egoísmo, é impossível para ela emergir da dominação das nações do mundo, que Israel nela está no exílio debaixo delas (nações), e ela não vê nenhuma maneira que possa emergir do poder delas, quando o Criador os ajuda e os tira da autoridade das nações do mundo e faz uma reviravolta de forma que o povo de Israel passa a governá-los, isto é chamado de "um milagre".



## **10. Rabash Artigo 11. (1989) Quais são as forças requeridas no trabalho?**

Quando o Criador fez um milagre para eles, significando que os tinha ajudados, todos viram que todo o trabalho não levou a nada, significando que todo o trabalho foi em vão, uma vez que eles não poderiam subjugar-los, como está escrito (em "Para os Milagres"). "Você entregou o poder nas mãos dos fracos e muitos nas mãos de poucos". Ou seja, naturalmente, não havia como eles vencerem porque eram fracos e poucos lá.

Portanto, eles viram dentro da razão que o Criador os ajudou. Isto vem nos ensinar que quando o Criador ajuda, não pode ser dito que Ele pode ajudar especificamente um homem poderoso, e não pode ajudar uma pessoa fraca. Agora podemos ver quais grandes forças e boas qualidades devem estar em uma pessoa, para que o Criador a ajude a aproximar-se Dele. No trabalho, devemos interpretar "Você entregou poder nas mãos dos fracos", ou seja, os pensamentos fortes e os fortes desejos dos gregos em uma pessoa, nas mãos de "Israel" em uma pessoa, que são fracos em pensamentos e não são habilidosos.

Eles não têm o forte desejo e a capacidade de superar os desejos das nações do mundo em uma pessoa. E, no entanto, Você entregou esses poderosos nas mãos dos fracos. Isto é chamado de "milagre" porque não é natural que uma pessoa seja capaz de superá-los.

## **11. Rabash. Artigo 9. (1986) Sobre a vela de Hanukkah**

*Hanukkah* ainda não é a conclusão da meta, mas apenas a correção da criação. Ela completa os vasos de doação, significando atos de doação, e é por isto que é proibido usar a luz de *Hanukkah*, uma vez que o uso é um ato de recepção, e o milagre foi apenas em atos de doar - que eles podem fazê-los e direcioná-los para doar, que é chamado *Lishma*.

O milagre foi que eles emergiram da dominação dos gregos e puderam seguir com fé acima da razão. Mas a *Klipa* [casca / pele] dos gregos estava governando Israel para não fazer nada, a menos que ela (a pessoa) soubesse porque e que propósito este trabalho lhe traria, e especialmente para direcionar tudo acima da razão. De acordo com o que explicamos, resulta que, embora uma vela de *Hanukkah* implique um milagre espiritual, que é aquele que o povo de Israel foi libertado do domínio dos gregos, era apenas meia coisa. Ou seja, apenas os vasos de doação foram corrigidos pelo milagre de *Hanukkah*, e isso é considerado como correção da criação, mas ainda não é o propósito da criação.



## **12. Rabash Artigo 12. (1991) Estas velas são sagradas**

Está escrito: "Estas velas são sagradas e não temos permissão para usá-las, mas somente vê-las", que nós devemos saber a diferença entre o milagre de *Hanukkah* e o milagre de *Purim*. Em *Hanukkah*, o decreto dizia respeito apenas à espiritualidade, que o povo de Israel foi impedido de observar as *Mitzvot* [mandamentos / boas ações]. O milagre foi que, quando eles prevalecessem sobre os hasmoneus, poderiam observar as *Mitzvot*. Uma vez que a espiritualidade não tem *Kelim* [vasos], uma vez que os *Kelim* são chamados especificamente de "vasos de recepção", o que é chamado de "existência da criação a partir da ausência", que é o desejo de receber, é por isto que a intimação vem: "Estas velas são sagradas e nós não temos permissão para usá-las".

## **13. Rabash. Artigo 12. (1990) Por que a Torah é chamada de "Linha do Meio" na Obra? – 1**

O milagre de *Hanukkah* foi na "direita", chamado de "a correção da criação", que eles tinham plenitude. Isto é chamado que o milagre foi sobre a espiritualidade, uma vez que os vasos de doação, chamados de "espiritualidade", da perspectiva dos *Kelim* [vasos], e estes *Kelim* pertencem à boa inclinação. Contrariamente, os vasos da recepção são atribuídos à corporeidade, ou seja, à inclinação ao egoísmo, como explicamos: "E amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração", ou seja, com ambas inclinações.

Isto é, com a boa inclinação, que são vasos de doação, nós devemos trabalhar em prol do Criador. Mas também com os vasos de recepção, que pertencem à inclinação ao egoísmo. Eles também devem ser usados em prol do Criador, o que significa receber com o objetivo de doar. Resulta que, em *Hanukkah*, quando o ARI diz que *Hanukkah* e *Purim* ambos são considerados como "esquerda", a vela de *Hanukkah* está à esquerda.

Embora a direita seja chamada de "plenitude" da perspectiva dos vasos de doação, o fato de que a esquerda iluminou, significando, *Hochma* sem *Hassadim*, e é proibido usar *Hochma* sem *Hassadim*, mas isto em si é uma grande coisa, que eles ampliaram o propósito da criação. No entanto, ainda é proibido usar sua luz.

Portanto, em *Hanukkah*, isto é considerado que o milagre estava na espiritualidade porque é proibido usar *Hochma* sem *Hassadim*. É por isso que é considerado um milagre espiritual, que ainda não desceu para que possamos usá-lo. A este respeito, *Hanukkah* é considerado um "milagre espiritual", tanto da perspectiva de *Hassadim* da direita quanto da perspectiva de *Hochma* da esquerda, uma vez que a linha do meio ainda estava faltando.



#### **14. Rabash. Carta 43**

É sabido que as velas não podem queimar até que sejam satisfeitas três condições: 1) a vela, que é o recipiente no qual o óleo é colocado; 2) o óleo; 3) o pavio (um cordão de tecido (em uma vela ou lâmpada de óleo) que atrai combustível para a chama). Quando esses três são reunidos, podemos desfrutar da luz deles. Devemos interpretar os três discernimentos acima no trabalho e na ética.

O *Kli* (vaso) onde o óleo e o pavio são colocados é o corpo, chamado de "vela". No trabalho na *Torah* e *Mitzvot*, uma pessoa sente contraste em Sua providência, concernente às coisas que não são reveladas a ela, ou seja que condução do mundo é em benevolência. De acordo com o ponto de vista do homem, o Criador deveria ter conduzido o mundo de maneira diferente, significando que Sua bondade seria revelada a todos.

Portanto, isto contradiz a razão do homem. Isto é chamado de *Petillah* (pavio), da palavra *Petaltol* (enrolamento) e da palavra *Pesulah* (falho), uma vez que é falho pensar tais pensamentos. A clareza e o despertar que trazem alguém para ansiar pela *Torah* e o trabalho, e para sentir a doçura e amabilidade na *Torah* e no trabalho, são chamados de "óleo". Se um deles está faltando, é impossível desfrutar de luz deles.

Da mesma forma, quando o corpo consiste de trabalho e clareza, a pessoa é recompensada com a obtenção da luz do Criador, que surge especificamente através de dois deles. E assim como não há nada para iluminar uma vez que o óleo e o pavio se esgotaram, e se torna escuro, uma vez que o trabalho e a clareza acabaram ela não tem luz e torna-se escuro para ela mais uma vez.

Se ela deseja obter mais luz, ela deve tentar encontrar mais trabalho, chamado "pavio", e mais clareza, chamada "óleo", uma vez que a luz não tem nada através da qual se infiltrar e se manter. A razão para isto é que existe uma regra: "A recompensa é de acordo com o esforço". A clareza, chamada "óleo", vem principalmente através da fé, que é uma pessoa que prevalece sobre a inclinação ao egoísmo que traz a pessoa a esforços e contradições para o intelecto externo.

Isto é chamado de "testes" no trabalho do Criador. Depois de prevalecer sobre a inclinação ao egoísmo, a pessoa é recompensada com receber a luz do Criador que ilumina a alma do homem, e então não há mais espaço para contradições. Isto é chamado de "luz de *Hanukkah*". Isto é, ela é recompensada com a providência aberta, que Sua orientação é benevolente para Suas criações.



### **15. Rabash Gravações - Artigo 5. O Significado dos Pecados Tornando-se Méritos**

Isso é semelhante a uma chama amarrada ao pavio. O pensamento estranho é considerado o pavio, que quer instalar uma falha em seu trabalho. Isto é, o pensamento estranho o faz pensar que, do ponto de vista da mente e da razão, ele não tem nada para fazer em Seu trabalho. E quando ele recebe o pensamento estranho, ele diz que não quer dar desculpas, mas tudo o que a razão diz é correto exceto que ele está andando no caminho da fé, que é Acima da razão.

Resulta que, a chama da fé está ligada ao pavio do pensamento estranho. Assim, só agora ele pode observar o *Mitzva* da fé corretamente. Segue-se que as questões se tornaram para ele como méritos, uma vez que de outra forma ele não seria capaz de aceitar quaisquer méritos da fé. Isto é chamado de "regozijar-se com o sofrimento". Embora ele sofra com o pensamento estranho que o aflige e o faça caluniar, fofocar e falar mal sobre o Seu trabalho, ele apesar de tudo está feliz com isto, porque só agora, em tal momento, ele pode observar em uma maneira de fé acima da razão. Isso é chamado de "a alegria de *Mitzva*".

### **16. Rabash. Gravações. Artigo 898. O que é o Milagre de Hanukkah**

Nossos sábios disseram (Shabat [Sabbath] 21a): "O que é *Hanukkah*?" Nossos sábios disseram: "No vigésimo quinto dia de Kislev, os dias de *Hanukkah*, que são oito", etc., quando os gregos entraram no salão, profanaram todos os óleos do salão, etc., eles conferiram, mas encontraram apenas um. jarro de azeite que foi selado com o selo do sumo sacerdote. Continha apenas o suficiente para acender por um dia.

Um milagre aconteceu e eles acenderam por oito dias. No ano seguinte, eles foram definidos como [dias de] louvor e gratidão, e a regra é que é proibido usar sua luz. "Gregos": significa dentro da razão, que é filosofia, significando ajustar os *Mitzvot* [mandamentos] ao intelecto, tal como uma "liberação" [do casamento levirato – antigo costume hebraico onde um homem era obrigado a casar com a viúva do irmão-]. O "Salão" é a mente e o coração, que são o salão dentro do homem. "Óleos" são os *Mitzvot* [mandamentos], como está escrito, "óleo para iluminação", já que a *Torah* é chamada de "luz" e os *Mitzvot* são chamados de "vela", como está escrito: "Uma vela é um *Mitzva* e a *Torah* é luz".

A luz não pode brilhar sem óleo, pois a *Torah* não pode brilhar se não tiver nada sobre o qual se agarrar, significando o óleo. "Um jarro de óleo" significa que depois da vitória e da devoção que eles tiveram com os gregos, eles descobriram que a questão da fé é "Um", como em "Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus, o Senhor é Um". "De óleo" significa que este *Mitzva* é sancionado pelo selo do sumo sacerdote, cuja qualidade é a qualidade de *Hesed*. *Hesed* significa "Como Ele é misericordioso, então você é misericordioso", implicando em favor do Criador. No entanto, esta força é suficiente para iluminar apenas uma noite, uma vez que a questão da fé



## INSTITUTO ARVUT

deve ser renovada a cada vez, como está escrito: "Nova a cada manhã; grande é a fé em **Ti**". Um milagre aconteceu para eles e este poder da fé lhes bastou por oito dias. Louvor e gratidão são apenas um milagre para a espiritualidade; É por isso que é proibido usar a sua luz, implicando que é apenas para a espiritualidade.

### **17. Rabash. Article 7. 1987) The Miracle of Hanukkah**

No poema de *Hanukkah*, nós dizemos "gregos", etc. "e do remanescente dos jarros, um milagre foi feito para as rosas. Os filhos de *Bina* [entendimento], oito dias, estabeleceram a canto e o cântico". Os intérpretes perguntam: Por que eles fizeram os dias de *Hanukkah*, num total de oito? Afinal, eles tinham óleo por uma noite, e o milagre foi que ele queimou sete dias a mais. Portanto, de acordo com o milagre, eles deveriam tê-lo definido por apenas sete dias.

Eles explicaram que uma vez que ali permaneceu na primeira noite; a partir óleo que era necessário para a primeira noite, então o milagre na primeira noite foi que nem todo o óleo queimou, mas sim apenas um pouco do óleo queimou e o resto ficou por mais sete dias. Isso significa que a descoberta do jarro de óleo que foi selado com o selo do Sumo Sacerdote não é considerado um milagre, embora tenha sido um milagre que os gregos não tenham visto o jarro de óleo.

Em vez disso, ele considera um milagre como o que não era natural, e o que foi feito acima da natureza é considerado um milagre, uma vez que o jarro de óleo estava no mundo, mas eles (os gregos) não o viam. Isto não é assim com o óleo. Da medida necessária para a iluminação durante uma noite, apenas uma pequena parte do óleo queimou. Aquela pequena parte, que foi abençoada, queimou por mais tempo. Isso não era natural. Ou seja, não é de acordo com a natureza queimar mais do que o previsto. Segue-se que o que sobrou da primeira noite, o fato de que nem todo o óleo queimou, isso é chamado de "um milagre", uma vez que isso não existia no mundo.

### **18. Rabash Artigo 7. 1987) O Milagre de Hanukkah**

O milagre que acontece a uma pessoa, onde ela pode decidir pelo lado de *Kedusha*, não é uma questão de intelecto. Pelo contrário, é algo que o corpo considera redundante, que é o trabalho. O corpo detesta e considera redundante toda a questão do trabalho. Mas precisamente *desta redundância, significando o que uma pessoa deixa e não quer ou anseia, daqui vem o milagre remanescente em Kedusha.*



## INSTITUTO ARVUT

Este é o significado de "Do único dos jarros remanescentes, um milagre foi feito para as rosas". Um jarro é como está escrito, que o rabino Meir purificou os vermes com cento e cinquenta sabores. Isto significa que em cada coisa existem visões/pontos de vista em ambos os sentidos. Com o que podemos examinar? É com o que resta, significando com o que o corpo considera redundante, o que considera como nada. Isto é fé acima da razão e somente através disto podemos ser salvos de cair na armadilha das *Klipot*.

### **19. Rabash. Artigo 7. 1987) O Milagre de Hanukkah**

O significado do jarro de óleo que eles encontraram que foi selado pelo selo do Sumo Sacerdote. Um *Kohen* [sacerdote] é chamado *Hesed* [misericórdia / graça]. "Sumo" significa *Hesed* que se tornou *Hochma*, significando abundância de *Hassadim*, chamado "Sacerdote". O sacerdote é a qualidade de *Hesed*, e *Hesed* indica fé acima da razão.

Este é o significado de Abraão, a qualidade de *Hesed*, sendo o pai da fé. Os gregos não podem ver a fé porque só vêm através da razão e não acima da razão. Portanto, quando eles caminharam acima da razão, os gregos não podiam governá-los. Este é o significado dos gregos não viam o jarro de óleo. E com relação ao milagre que queimou por oito dias, é uma indicação de que iluminou *Hassadim* em *Bina*. De *Bina* a *Malchut*, existem oito *Sefirot*, mas *Hochma* de *Hochma* não iluminou. É por isso que eles estabeleceram como oito dias, uma vez que iluminou apenas em oito, como está escrito: "Filhos de *Bina* [compreensão], oito dias, estabeleceu canção e cântico".

### **20. Rabash. Artigo 13 (1985) Poderosa Rocha da Minha Salvação.**

Na canção de *Hanukkah* dizemos: "Poderosa rocha da minha salvação, louvar-TE é um deleite; Restaure a minha Casa de Oração, e lá nós traremos uma oferta de agradecimento". A canção começa com palavras de louvor, "Louvar-Te é um deleite" e então começa com palavras de oração: "Restaure minha Casa de Oração". Depois retorna às palavras de agradecimento e louvor: "E lá nós traremos uma oferta de agradecimentos".

Portanto, existem três coisas aqui, semelhantes à ordem da oração:

1. As três primeiras das dezoito [uma sequência de orações] são louvor e agradecimentos.
2. As três do meio são pedidos.

As três últimas são louvor e agradecimento mais uma vez.



## INSTITUTO ARVUT

Assim, começamos com o presente, como diz: "Louvar-Te é um deleite", significando que agradecemos e louvamos pelo bem que recebemos de Ti. É como nossos sábios disseram: "Uma pessoa sempre deve louvar o Criador e depois orar" (*Berachot* [Bênçãos], 32). A razão é que ela que acredita que o Criador é misericordioso e gracioso, e que Ele deseja fazer o bem às criações, tem espaço para a oração.

É por isso que devemos primeiro estabelecer o louvor do Criador, significando que a própria pessoa deve estabelecer o louvor do Criador. Isto não significa que o Criador deveria ver que a pessoa O está louvando, uma vez que o Criador não precisa das pessoas. Ao contrário, a própria pessoa deve ver o louvor do Criador, e então ela pode pedir a Ele para ajudá-la, uma vez que Sua conduta é fazer o bem às Suas criações.

Assim, depois que ele disse: "Louvar-Te é um deleite" vem a oração e nós dizemos: "Restaurar a minha Casa de Oração. "O que é" Minha Casa de Oração "? Isto significa, como está escrito: "Até mesmo a eles trarei ao Minha santa montanha, e os alegrarei na Minha casa de oração". "Minha santa montanha". *Har* [montanha] vem da palavra *Hirhurim* [pensamentos / contemplações], significando que Ele lhes trará pensamentos de *Kedusha* [santidade] - que todos os seus pensamentos serão apenas de *Kedusha*. "E fazê-los felizes em Minha casa de oração" é o coração do homem, assim ali haverá um lugar para a presença da *Shechina* [Divindade]. A *Shechina* é chamada de "oração", como é sabido que *Malchut* é chamada de "oração", como está escrito: "Mas eu sou toda oração".

Depois de "Restaurar Minha Casa de Oração" vem "E ali nós traremos uma oferta de agradecimento". Segue que primeiro há louvor, então há oração, e então louve mais uma vez, como a ordem da oração, que conclui com louvor e agradecimento.

### **21. Rabash. Artigo 13 (1985) Poderosa Rocha da Minha Salvação.**

O que uma pessoa pode fazer se ela quer começar com louvor, mas seu coração está fechado e sente que está cheio de falhas e não pode abrir a boca e cantar e louvar? O conselho é ir acima da razão e dizer que tudo está "coberto de *Hassadim* [misericórdia]". Em outras palavras, ela deve dizer que tudo é *Hesed* [graça / misericórdia], mas está oculto dela porque ela ainda não está qualificada para ver o deleite e o prazer que o Criador preparou para Suas criações.

E depois que ela estabelece o louvor do Criador - significando que acredita acima da razão que tudo é bom e gracioso - ela deve orar para que o Criador consertará seu coração para se tornar "Minha Casa de Oração", significando que as misericórdias do Criador aparecerão ali. Isto é chamado de "*Hassadim* revelada". E então, "Lá nós traremos uma oferta de agradecimento", significando que ela agradecerá por ter tido o privilégio de oferecer os vasos de recepção. Isto é chamado, "Lá nós traremos uma oferta de agradecimento" por ter sido recompensado com o sacrifício de seu desejo de receber. Em troca disto veio o desejo de doar, que é chamado de "o lugar do Templo".